

Lista de Exercícios IV

1. Como vimos nas aulas, as componentes contravariantes e covariantes de um vetor possuem regras de transformação bem definidas sob mudanças de coordenadas. Por outro lado, vimos também que a contração com o tensor métrico converte componentes contravariantes em componentes covariantes e vice-versa. Mostre com um cálculo explícito que:
 - (a) a contração $g_{\mu\nu}v^\nu$ transforma como as componentes covariantes de um vetor;
 - (b) a contração $g^{\mu\nu}v_\nu$ transforma como as componentes contravariantes de um vetor.
2. Considere o delta de Kronecker δ_ν^μ em três e quatro dimensões. Como transforma para uma transformação geral de coordenadas?
3. Considere o símbolo de Levi Civita em três dimensões (ϵ_{ijk} , com $i, j, k = 1, 2, 3$) e em quatro dimensões ($\epsilon_{\mu\nu\rho\sigma}$ com $\mu, \nu, \rho, \sigma = 1, \dots, 4$). Mostre que a transformação para um sistema geral de coordenadas envolve o determinante da transformação Jacobiana.
4. O tensor métrico no espaço de Minkowski usado em relatividade especial é dado por

$$(g_{\mu\nu}) = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & -1 \end{pmatrix}.$$

- (a) Dado um vetor de componentes contravariantes $(v^\alpha) = (v^0, v^1, v^2, v^3)$, quanto valem as componentes covariantes (v_α) ?
- (b) Quanto vale o tensor métrico inverso $(g^{\alpha\beta})$?
- (c) Quanto vale o tensor métrico "misto" (g^α_β) ?
- (c) Dados dois vetores cujas componentes contravariantes são $(v^\alpha) = (v^0, v^1, v^2, v^3)$ e $(w^\alpha) = (w^0, w^1, w^2, w^3)$, quanto vale o produto escalar definido pela métrica? É verdade que tal produto escalar é definido positivo?

5. Considere o espaço euclidiano \mathbb{R}^3 . Calcule o tensor métrico em coordenadas esférica e cilíndricas. Qual a matriz $(g_{\alpha\beta})$ do tensor métrico obtida em coordenadas genéricas?
6. Considere uma distribuição de massa $\rho(\vec{r})$ em movimento. O momento angular total deste sistema é dado por

$$\vec{L} = \int dV \rho(\vec{r})(\vec{r} \times \vec{v}),$$

onde dV é o elemento de volume e \vec{v} é a velocidade de cada ponto. Usando que $\vec{v} = \vec{r} \times \vec{\omega}$, sendo $\vec{\omega}$ a velocidade angular referente à origem, mostre que as componentes do momento angular podem ser escritas como

$$L_i = I_{ij}\omega_j,$$

com I_{ij} o tensor momento de inércia. Determine I_{ij} para uma distribuição arbitrária ρ .

7. Considere o tensor de energia-momento eletromagnético dado por

$$T^{\mu\nu} = F^\mu_\alpha F^{\alpha\nu} - \frac{1}{4}\eta^{\mu\nu} F_{\alpha\beta} F^{\alpha\beta},$$

sendo

$$(\eta^{\mu\nu}) = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & -1 \end{pmatrix}$$

a métrica do espaço e

$$F_{\mu\nu} = \partial_\mu A_\nu - \partial_\nu A_\mu$$

o tensor de Maxwell.

Mostre que:

- (a) $T^{\mu\nu}$ é um tensor simétrico;
- (b) $T^\mu_\mu = 0$;

(c) $\partial_\mu T^{\mu\nu} = 0$. Para tal, use que

$$\partial_\mu F^{\mu\nu} = 0,$$

$$\partial_\alpha F_{\mu\nu} + \partial_\mu F_{\nu\alpha} + \partial_\nu F_{\alpha\mu} = 0.$$

8. Considere um espaço n -dimensional e

$$V = \epsilon_{\mu_1 \dots \mu_n} \omega^{\mu_1 \dots \mu_n},$$

com $\omega^{\mu_1 \dots \mu_n}$ um tensor de rank n e $\epsilon_{\mu_1 \dots \mu_n}$ o símbolo de Levi-Civita n -dimensional.

- (a) Como se transforma V sob uma transformação geral de coordenadas? Em quais casos ele permanece invariante?
- (b) Se $g_{\mu\nu}$ é a métrica deste espaço, como se transforma $\det(g_{\mu\nu})$ sob uma transformação de coordenadas?
- (c) Qual combinação de V e $\det(g_{\mu\nu})$ é sempre invariante sob transformações de coordenadas?

9. [**Derivada covariante**] Considere um *campo tensorial* $(v^b)(x)$ que depende da posição. Vamos agora introduzir a ideia de *derivada covariante*.

- (a) Considere a derivada $\partial v^b / \partial x^a \equiv \partial_a v^b$, onde (v^b) é um campo tensorial $(1, 0)$. Como transforma esse objeto aplicando uma transformação de coordenadas $(x^a) \rightarrow (q^a)$? É um tensor $(1, 1)$ como os índices sugerem?
- (b) Os símbolos de Christoffel Γ_{bc}^a são definidos de acordo com

$$\Gamma_{bc}^a = \frac{1}{2} g^{ad} (-\partial_d g_{bc} + \partial_c g_{bd} + \partial_b g_{cd}).$$

Como transforma esse objeto aplicando uma transformação de coordenadas $(x^a) \rightarrow (q^a)$?

(c) A *derivada covariante* é definida por

$$\nabla_a v^b \equiv \partial_a v^b + \Gamma_{ac}^b v^c.$$

Mostre que é um tensor $(1, 1)$.

10. [**Aplicação da derivada covariante**] Vamos agora ver por que a derivada covariante é útil. Considere um campo tensorial $(v^b)(x)$ em duas dimensões (i.e. $b = 1, 2$) completamente na direção radial.
- Quais as componentes de tal campo em coordenadas polares?
 - Quanto valem as derivadas $\partial_a v^b$ calculadas respeitos às coordenadas polares? O resultado que você está achando faz sentido à luz de quanto vimos no terceiro módulo do curso? (Sugestão: preste atenção no que acontece na derivada respeito à coordenada θ . As coordenadas de um vetor em coordenadas polares dependem ou não do ângulo?)
 - Calcule os símbolos de Christoffel em coordenadas polares;
 - Usando os resultado do item antecedente, calcule a derivada covariante aplicada ao campo vetorial considerado nos itens anteriores. Mostre que agora a derivada respeito à coordenada angular faz sentido.

11. Seja

$$g_{\mu\nu} = \begin{pmatrix} 1 + 2\phi & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 + 2\phi & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 + 2\phi & 0 \\ 0 & 0 & 0 & -1 + 2\phi \end{pmatrix}$$

a métrica de um espaço 4-dimensional, onde $x_0 = t$ é a coordenada temporal e x_i , $i = 1, 2, 3$ são as coordenadas espaciais.

Considere também que $\phi(\vec{x}, t) \ll 1$.

- Calcule a métrica inversa.
- Calcule os símbolos de Christoffel.
- A equação que descreve o movimento de uma partícula de massa m neste espaço é

$$\frac{d^2 x^\mu}{d\tau^2} + \Gamma_{\alpha\beta}^\mu \frac{dx^\alpha}{d\tau} \frac{dx^\beta}{d\tau} = 0,$$

sendo Γ os símbolos de Christoffel e $\tau \simeq t$. Determine a partir da equação acima a equação diferencial satisfeita por x^i .